

<sup>20</sup> Olhando para os seus discípulos, ele disse:

“Bem-aventurados vocês,  
os pobres,  
pois a vocês pertence  
o Reino de Deus.

<sup>21</sup> Bem-aventurados vocês,  
que agora têm fome,  
pois serão satisfeitos.  
Bem-aventurados vocês,  
que agora choram,  
pois haverão de rir.

<sup>22</sup> Bem-aventurados serão vocês,  
quando os odiarem,  
expulsarem e insultarem,  
e eliminarem o nome de vocês, como sendo mau,  
por causa do Filho do homem.

<sup>23</sup> “Regozijem-se nesse dia e saltem de alegria, porque grande é a sua recompensa no céu. Pois assim os antepassados deles trataram os profetas.

<sup>24</sup> “Mas ai de vocês, os ricos,  
pois já receberam  
sua consolação.

<sup>25</sup> Ai de vocês,  
que agora têm fartura,  
porque passarão fome.  
Ai de vocês, que agora riem,  
pois haverão de se lamentar  
e chorar.

<sup>26</sup> Ai de vocês,  
quando todos  
falarem bem de vocês,  
pois assim  
os antepassados deles  
trataram os falsos profetas.

### **O Amor aos Inimigos**

*(Mt 5.38-48)*

<sup>27</sup> “Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam,  
<sup>28</sup> abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam. <sup>29</sup> Se alguém lhe bater numa face, ofereça-lhe também a outra. Se alguém lhe tirar a capa, não o impeça de tirar-lhe a túnica. <sup>30</sup> Dê a todo aquele que lhe pedir, e se alguém tirar o que pertence a você, não lhe exija que o devolva. <sup>31</sup> Como vocês querem que os outros lhes façam, façam também vocês a eles.

<sup>32</sup> “Que mérito vocês terão, se amarem aos que os amam? Até os ‘pecadores’ amam aos que os amam. <sup>33</sup> E que mérito terão, se fizerem o bem àqueles que são bons para com vocês? Até os ‘pecadores’ agem assim. <sup>34</sup> E que mérito terão, se emprestarem a pessoas de quem esperam devolução? Até os ‘pecadores’ emprestam a ‘pecadores’, esperando receber devolução integral. <sup>35</sup> Amem, porém, os seus inimigos, façam-lhes o bem e emprestem a eles, sem esperar receber nada de volta. Então, a recompensa que terão será grande e vocês serão filhos do Altíssimo, porque ele é bondoso para com os ingratos e maus. <sup>36</sup> Sejam misericordiosos, assim como o Pai de vocês é misericordioso.

### **O Julgamento ao Próximo**

*(Mt 7.1-6)*

<sup>37</sup> “Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. <sup>38</sup> Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”.

<sup>39</sup> Jesus fez também a seguinte comparação: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco?”  
<sup>40</sup> O discípulo não está acima do seu mestre, mas todo aquele que for bem preparado será como o seu mestre.

<sup>41</sup> “Por que você repara no cisco que está no olho do seu irmão e não se dá conta da viga que está em seu próprio olho?” <sup>42</sup> Como você pode dizer ao seu irmão: ‘Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho’, se você mesmo não consegue ver a viga que está em seu próprio olho? Hipócrita, tire primeiro a viga do seu olho, e então você verá claramente para tirar o cisco do olho do seu irmão.

#### **A Árvore e seu Fruto**

(Mt 7.15-20)

<sup>43</sup> “Nenhuma árvore boa dá fruto ruim, nenhuma árvore ruim dá fruto bom. <sup>44</sup> Toda árvore é reconhecida por seus frutos. Ninguém colhe figos de espinheiros, nem uvas de ervas daninhas. <sup>45</sup> O homem bom tira coisas boas do bom tesouro que está em seu coração, e o homem mau tira coisas más do mal que está em seu coração, porque a sua boca fala do que está cheio o coração.

#### **O Prudente e o Insensato**

(Mt 7.24-29)

<sup>46</sup> “Por que vocês me chamam ‘Senhor, Senhor’ e não fazem o que eu digo?” <sup>47</sup> Eu lhes mostrarei com quem se compara aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras e as pratica. <sup>48</sup> É como um homem que, ao construir uma casa, cavou fundo e colocou os alicerces na rocha. Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela casa, mas não a conseguiu abalar, porque estava bem construída. <sup>49</sup> Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as pratica, é como um homem que construiu uma casa sobre o chão, sem alicerces. No momento em que a torrente deu contra aquela casa, ela caiu, e a sua destruição foi completa”.

### **Capítulo 7**

#### **Um Centurião Demonstra Fé**

(Mt 8.5-13)

<sup>1</sup> Tendo terminado de dizer tudo isso ao povo, Jesus entrou em Cafarnaum. <sup>2</sup> Ali estava o servo de um centurião, doente e quase à morte, a quem seu senhor estimava muito. <sup>3</sup> Ele ouviu falar de Jesus e enviou-lhe alguns líderes religiosos dos judeus, pedindo-lhe que fosse curar o seu servo. <sup>4</sup> Chegando-se a Jesus, suplicaram-lhe com insistência: “Este homem merece que lhe façam isso, <sup>5</sup> porque ama a nossa nação e construiu a nossa sinagoga”.

<sup>6</sup> Jesus foi com eles.

Já estava perto da casa quando o centurião mandou amigos dizerem a Jesus: “Senhor, não te incomodes, pois não mereço receber-te debaixo do meu teto. <sup>7</sup> Por isso, nem me considere digno de ir ao teu encontro. Mas dize uma palavra, e o meu servo será curado. <sup>8</sup> Pois eu também sou homem sujeito a autoridade, e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vá, e ele vai; e a outro: Venha, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz”.

<sup>9</sup> Ao ouvir isso, Jesus admirou-se dele e, voltando-se para a multidão que o seguia, disse: “Eu lhes digo que nem em Israel encontrei tamanha fé”. <sup>10</sup> Então os homens que haviam sido enviados voltaram para casa e encontraram o servo restabelecido.

#### **Jesus Ressuscita o Filho de uma Viúva**

<sup>11</sup> Logo depois, Jesus foi a uma cidade chamada Naim, e com ele iam os seus discípulos e uma grande multidão.

<sup>12</sup> Ao se aproximar da porta da cidade, estava saindo o enterro do filho único de uma viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. <sup>13</sup> Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela e disse: “Não chore”.

<sup>14</sup> Depois, aproximou-se e tocou no caixão, e os que o carregavam pararam. Jesus disse: “Jovem, eu lhe digo, levante-se!” <sup>15</sup> O jovem <sup>a</sup> sentou-se e começou a conversar, e Jesus o entregou à sua mãe.

<sup>16</sup> Todos ficaram cheios de temor e louvavam a Deus. “Um grande profeta se levantou entre nós”, diziam eles. “Deus interveio em favor do seu povo.” <sup>17</sup> Essas notícias sobre Jesus espalharam-se por toda a Judéia e regiões circunvizinhas.

#### **Jesus e João Batista**

(Mt 11.1-19)

<sup>18</sup> Os discípulos de João contaram-lhe todas essas coisas. Chamando dois deles, <sup>19</sup> enviou-os ao Senhor para perguntarem: “És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?”

<sup>20</sup> Dirigindo-se a Jesus, aqueles homens disseram: “João Batista nos enviou para te perguntarmos: ‘És tu aquele que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?’ ” <sup>21</sup> Naquele momento Jesus curou muitos que tinham males, doenças graves e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos que eram cegos. <sup>22</sup> Então ele respondeu aos mensageiros: “Voltem e anunciem a João o que vocês viram e ouviram: os cegos vêem, os aleijados andam, os leprosos <sup>b</sup> são purificados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e as boas novas são pregadas aos pobres; <sup>23</sup> e feliz é aquele que não se escandaliza por minha causa”.

<sup>a</sup> 7.15 Grego: *O morto*.

<sup>b</sup> 7.22 O termo grego não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele.

<sup>24</sup> Depois que os mensageiros de João foram embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João: “O que vocês foram ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? <sup>25</sup> Ou, o que foram ver? Um homem vestido de roupas finas? Ora, os que vestem roupas esplêndidas e se entregam ao luxo estão nos palácios. <sup>26</sup> Afinal, o que foram ver? Um profeta? Sim, eu lhes digo, e mais que profeta. <sup>27</sup> Este é aquele a respeito de quem está escrito:

“ ‘Enviarei o meu mensageiro  
à tua frente;  
ele preparará o teu caminho diante de ti’<sup>a</sup>.

<sup>28</sup> Eu lhes digo que entre os que nasceram de mulher não há ninguém maior do que João; todavia, o menor no Reino de Deus é maior do que ele”.

<sup>29</sup> Todo o povo, até os publicanos, ouvindo as palavras de Jesus, reconheceram que o caminho de Deus era justo, sendo batizados por João. <sup>30</sup> Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o propósito de Deus para eles, não sendo batizados por João.

<sup>31</sup> “A que posso, pois, comparar os homens desta geração?”, prosseguiu Jesus. “Com que se parecem? <sup>32</sup> São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras:

“ ‘Nós lhes tocamos flauta,  
mas vocês não dançaram;  
cantamos um lamento,  
mas vocês não choraram’.

<sup>33</sup> Pois veio João Batista, que jejuava e não bebia<sup>b</sup> vinho, e vocês dizem: ‘Ele tem demônio’. <sup>34</sup> Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem: ‘Aí está um comilão e bebedor, amigo de publicanos e “pecadores”’.

<sup>35</sup> Mas a sabedoria é comprovada por todos os seus discípulos<sup>c</sup>.”

#### **Jesus é Ungido por uma Pecadora**

<sup>36</sup> Convidado por um dos fariseus para jantar, Jesus foi à casa dele e reclinou-se à mesa. <sup>37</sup> Ao saber que Jesus estava comendo na casa do fariseu, certa mulher daquela cidade, uma ‘pecadora’, trouxe um frasco de alabastro com perfume, <sup>38</sup> e se colocou atrás de Jesus, a seus pés. Chorando, começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas. Depois os enxugou com seus cabelos, beijou-os e os ungiu com o perfume.

<sup>39</sup> Ao ver isso, o fariseu que o havia convidado disse a si mesmo: “Se este homem fosse profeta, saberia quem nele está tocando e que tipo de mulher ela é: uma ‘pecadora’”.

<sup>40</sup> Então lhe disse Jesus: “Simão, tenho algo a lhe dizer”.

“Dize, Mestre”, disse ele.

<sup>41</sup> “Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários<sup>d</sup> e o outro, cinquenta. <sup>42</sup> Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais?”

<sup>43</sup> Simão respondeu: “Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior”.

“Você julgou bem”, disse Jesus.

<sup>44</sup> Em seguida, virou-se para a mulher e disse a Simão: “Vê esta mulher? Entrei em sua casa, mas você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, molhou os meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seus cabelos.

<sup>45</sup> Você não me saudou com um beijo, mas esta mulher, desde que entrei aqui, não parou de beijar os meus pés.

<sup>46</sup> Você não ungiu a minha cabeça com óleo, mas ela derramou perfume nos meus pés. <sup>47</sup> Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama”.

<sup>48</sup> Então Jesus disse a ela: “Seus pecados estão perdoados”.

<sup>49</sup> Os outros convidados começaram a perguntar: “Quem é este que até perdoa pecados?”

<sup>50</sup> Jesus disse à mulher: “Sua fé a salvou; vá em paz”.

---

<sup>a</sup> 7.27 MI 3.1

<sup>b</sup> 7.33 Grego: *não comendo, nem bebendo*.

<sup>c</sup> 7.35 Grego: *filhos*.

<sup>d</sup> 7.41 O denário era uma moeda de prata equivalente à diária de um trabalhador braçal.

## Capítulo 8

### A Parábola do Semeador

(Mt 13.1-23; Mc 4.1-20)

<sup>1</sup> Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando as boas novas do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele, <sup>2</sup> e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios; <sup>3</sup> Joana, mulher de Cuza, administrador da casa de Herodes; Susana e muitas outras. Essas mulheres ajudavam a sustentá-los com os seus bens.

<sup>4</sup> Reunindo-se uma grande multidão e vindo a Jesus gente de várias cidades, ele contou esta parábola: <sup>5</sup> “O semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho; foi pisada, e as aves do céu a comeram. <sup>6</sup> Parte dela caiu sobre pedras e, quando germinou, as plantas secaram, porque não havia umidade. <sup>7</sup> Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com ela e sufocaram as plantas. <sup>8</sup> Outra ainda caiu em boa terra. Cresceu e deu boa colheita, a cem por um”.

Tendo dito isso, exclamou: “Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!”

<sup>9</sup> Seus discípulos perguntaram-lhe o que significava aquela parábola. <sup>10</sup> Ele disse: “A vocês foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino de Deus, mas aos outros falo por parábolas, para que

“ ‘vendo, não vejam;  
e ouvindo, não entendam’<sup>a</sup> .

<sup>11</sup> “Este é o significado da parábola: A semente é a palavra de Deus. <sup>12</sup> As que caíram à beira do caminho são os que ouvem, e então vem o Diabo e tira a palavra do seu coração, para que não creiam e não sejam salvos. <sup>13</sup> As que caíram sobre as pedras são os que recebem a palavra com alegria quando a ouvem, mas não têm raiz. Crêem durante algum tempo, mas desistem na hora da provação. <sup>14</sup> As que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida, e não amadurecem. <sup>15</sup> Mas as que caíram em boa terra são os que, com coração bom e generoso, ouvem a palavra, a retêm e dão fruto, com perseverança.

### A Candeia

(Mc 4.21-25)

<sup>16</sup> “Ninguém acende uma candeia e a esconde num jarro ou a coloca debaixo de uma cama. Ao contrário, coloca-a num lugar apropriado, de modo que os que entram possam ver a luz. <sup>17</sup> Porque não há nada oculto que não venha a ser revelado, e nada escondido que não venha a ser conhecido e trazido à luz. <sup>18</sup> Portanto, considerem atentamente como vocês estão ouvindo. A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que pensa que tem lhe será tirado”.

### A Mãe e os Irmãos de Jesus

(Mt 12.46-50; Mc 3.31-35)

<sup>19</sup> A mãe e os irmãos de Jesus foram vê-lo, mas não conseguiam aproximar-se dele, por causa da multidão. <sup>20</sup> Alguém lhe disse: “Tua mãe e teus irmãos estão lá fora e querem ver-te”.

<sup>21</sup> Ele lhe respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam”.

### Jesus Acalma a Tempestade

(Mt 8.23-27; Mc 4.35-41)

<sup>22</sup> Certo dia Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos para o outro lado do lago”. Eles entraram num barco e partiram. <sup>23</sup> Enquanto navegavam, ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um forte vendaval, de modo que o barco estava sendo inundado, e eles corriam grande perigo. <sup>24</sup> Os discípulos foram acordá-lo, clamando: “Mestre, Mestre, vamos morrer!”

Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência das águas; tudo se acalmou e ficou tranquilo. <sup>25</sup> “Onde está a sua fé?”, perguntou ele aos seus discípulos.

Amedrontados e admirados, eles perguntaram uns aos outros: “Quem é este que até aos ventos e às águas dá ordens, e eles lhe obedecem?”

### A Cura de um Endemoninhado

(Mt 8.28-34; Mc 5.1-20)

<sup>26</sup> Navegaram para a região dos gerasenos<sup>b</sup>, que fica do outro lado do lago, frente à Galiléia. <sup>27</sup> Quando Jesus pisou em terra, foi ao encontro dele um endemoninhado daquela cidade. Fazia muito tempo que aquele homem não usava roupas, nem vivia em casa alguma, mas nos sepulcros. <sup>28</sup> Quando viu Jesus, gritou, prostrou-se aos seus pés e

<sup>a</sup> 8.10 Is 6.9

<sup>b</sup> 8.26 Alguns manuscritos trazem *gadarenos*; outros manuscritos dizem *gergesenos*; também no versículo 37.

disse em alta voz: “Que queres comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes!”<sup>29</sup> Pois Jesus havia ordenado que o espírito imundo saísse daquele homem. Muitas vezes ele tinha se apoderado dele. Mesmo com os pés e as mãos acorrentados e entregue aos cuidados de guardas, quebrava as correntes, e era levado pelo demônio a lugares solitários.

<sup>30</sup> Jesus lhe perguntou: “Qual é o seu nome?”

“Legião”, respondeu ele; porque muitos demônios haviam entrado nele.<sup>31</sup> E imploravam-lhe que não os mandasse para o Abismo.

<sup>32</sup> Uma grande manada de porcos estava pastando naquela colina. Os demônios imploraram a Jesus que lhes permitisse entrar neles, e Jesus lhes deu permissão.<sup>33</sup> Saindo do homem, os demônios entraram nos porcos, e toda a manada atirou-se precipício abaixo em direção ao lago e se afogou.

<sup>34</sup> Vendo o que acontecera, os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram esses fatos, na cidade e nos campos,<sup>35</sup> e o povo foi ver o que havia acontecido. Quando se aproximaram de Jesus, viram que o homem de quem haviam saído os demônios estava assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com medo.<sup>36</sup> Os que o tinham visto contaram ao povo como o endemoninhado fora curado.<sup>37</sup> Então, todo o povo da região dos gerasenos suplicou a Jesus que se retirasse, porque estavam dominados pelo medo. Ele entrou no barco e regressou.

<sup>38</sup> O homem de quem haviam saído os demônios suplicava-lhe que o deixasse ir com ele; mas Jesus o mandou embora, dizendo:<sup>39</sup> “Volte para casa e conte o quanto Deus lhe fez”. Assim, o homem se foi e anunciou na cidade inteira o quanto Jesus tinha feito por ele.

### **O Poder de Jesus sobre a Doença e a Morte**

(Mt 9.18-26; Mc 5.21-43)

<sup>40</sup> Quando Jesus voltou, uma multidão o recebeu com alegria, pois todos o esperavam.<sup>41</sup> Então um homem chamado Jairo, dirigente da sinagoga, veio e prostrou-se aos pés de Jesus, implorando-lhe que fosse à sua casa<sup>42</sup> porque sua única filha, de cerca de doze anos, estava à morte.

Estando Jesus a caminho, a multidão o comprimia.<sup>43</sup> E estava ali certa mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia e gastara tudo o que tinha com os médicos<sup>a</sup>; mas ninguém pudera curá-la.<sup>44</sup> Ela chegou por trás dele, tocou na borda de seu manto, e imediatamente cessou sua hemorragia.

<sup>45</sup> “Quem tocou em mim?”, perguntou Jesus.

Como todos negassem, Pedro disse: “Mestre, a multidão se aglomera e te comprime”.

<sup>46</sup> Mas Jesus disse: “Alguém tocou em mim; eu sei que de mim saiu poder”.

<sup>47</sup> Então a mulher, vendo que não conseguiria passar despercebida, veio tremendo e prostrou-se aos seus pés. Na presença de todo o povo contou por que tinha tocado nele e como fora instantaneamente curada.<sup>48</sup> Então ele lhe disse: “Filha, a tua fé te curou<sup>b</sup>! Vá em paz”.

<sup>49</sup> Enquanto Jesus ainda estava falando, chegou alguém da casa de Jairo, o dirigente da sinagoga, e disse: “Sua filha morreu. Não incomode mais o Mestre”.

<sup>50</sup> Ouvindo isso, Jesus disse a Jairo: “Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada”.

<sup>51</sup> Quando chegou à casa de Jairo, não deixou ninguém entrar com ele, exceto Pedro, João, Tiago e o pai e a mãe da criança.<sup>52</sup> Enquanto isso, todo o povo estava se lamentando e chorando por ela. “Não chorem”, disse Jesus. “Ela não está morta, mas dorme.”

<sup>53</sup> Todos começaram a rir dele, pois sabiam que ela estava morta.<sup>54</sup> Mas ele a tomou pela mão e disse: “Menina, levante-se!”<sup>55</sup> O espírito dela voltou, e ela se levantou imediatamente. Então Jesus lhes ordenou que lhe dessem de comer.<sup>56</sup> Os pais dela ficaram maravilhados, mas ele lhes ordenou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

## **Capítulo 9**

### **Jesus Envia os Doze**

(Mt 10.5-14; Mc 5.7-13)

<sup>1</sup> Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças,<sup>2</sup> e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos.<sup>3</sup> E disse-lhes: “Não levem nada pelo caminho: nem bordão, nem saco de viagem, nem pão, nem dinheiro, nem túnica extra.<sup>4</sup> Na casa em que vocês entrarem, fiquem ali até partirem.<sup>5</sup> Se não os receberem, sacudam a poeira dos seus pés quando saírem daquela cidade, como testemunho contra eles”.<sup>6</sup> Então, eles saíram e foram pelos povoados, pregando o evangelho e fazendo curas por toda parte.

<sup>a</sup> 8.43 Alguns manuscritos não trazem *gastara tudo o que tinha com os médicos*.

<sup>b</sup> 8.48 Ou *a salvou*

<sup>7</sup> Herodes, o tetrarca<sup>a</sup>, ouviu falar de tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, porque algumas pessoas estavam dizendo que João tinha ressuscitado dos mortos; <sup>8</sup> outros, que Elias tinha aparecido; e ainda outros, que um dos profetas do passado tinha voltado à vida. <sup>9</sup> Mas Herodes disse: “João, eu decapitei! Quem, pois, é este de quem ouço essas coisas?” E procurava vê-lo.

#### **A Primeira Multiplicação dos Pães**

(Mt 14.13-21; Mc 6.30-44; Jo 6.1-15)

<sup>10</sup> Ao voltarem, os apóstolos relataram a Jesus o que tinham feito. Então ele os tomou consigo, e retiraram-se para uma cidade chamada Betsaida; <sup>11</sup> mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura.

<sup>12</sup> Ao fim da tarde os Doze aproximaram-se dele e disseram: “Manda embora a multidão para que eles possam ir aos campos vizinhos e aos povoados, e encontrem comida e pousada, porque aqui estamos em lugar deserto”.

<sup>13</sup> Ele, porém, respondeu: “Dêem-lhes vocês algo para comer”.

Eles disseram: “Temos apenas cinco pães e dois peixes — a menos que compremos alimento para toda esta multidão”. <sup>14</sup> (E estavam ali cerca de cinco mil homens.)

Mas ele disse aos seus discípulos: “Façam-nos sentar-se em grupos de cinquenta”. <sup>15</sup> Os discípulos assim fizeram, e todos se assentaram. <sup>16</sup> Tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, deu graças e os partiu. Em seguida, entregou-os aos discípulos para que os servissem ao povo. <sup>17</sup> Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos recolheram doze cestos cheios de pedaços que sobraram.

#### **A Confissão de Pedro**

(Mt 16.13-20; Mc 8.27-30)

<sup>18</sup> Certa vez Jesus estava orando em particular, e com ele estavam os seus discípulos; então lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou?”

<sup>19</sup> Eles responderam: “Alguns dizem que és João Batista; outros, Elias; e, ainda outros, que és um dos profetas do passado que ressuscitou”.

<sup>20</sup> “E vocês, o que dizem?”, perguntou. “Quem vocês dizem que eu sou?”

Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”.

<sup>21</sup> Jesus os advertiu severamente que não contassem isso a ninguém. <sup>22</sup> E disse: “É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas e seja rejeitado pelos líderes religiosos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos mestres da lei, seja morto e ressuscite no terceiro dia”.

<sup>23</sup> Jesus dizia a todos: “Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome diariamente a sua cruz e siga-me. <sup>24</sup> Pois quem quiser salvar a sua vida<sup>b</sup>, a perderá; mas quem perder a sua vida por minha causa, este a salvará. <sup>25</sup> Pois que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se ou destruir a si mesmo? <sup>26</sup> Se alguém se envergonhar de mim e das minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. <sup>27</sup> Garanto-lhes que alguns que aqui se acham de modo nenhum experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus”.

#### **A Transfiguração**

(Mt 17.1-13; Mc 9.2-13)

<sup>28</sup> Aproximadamente oito dias depois de dizer essas coisas, Jesus tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu a um monte para orar. <sup>29</sup> Enquanto orava, a aparência de seu rosto se transformou, e suas roupas ficaram alvas e resplandecentes como o brilho de um relâmpago. <sup>30</sup> Surgiram dois homens que começaram a conversar com Jesus. Eram Moisés e Elias. <sup>31</sup> Apareceram em glorioso esplendor, e falavam sobre a partida de Jesus, que estava para se cumprir em Jerusalém.

<sup>32</sup> Pedro e os seus companheiros estavam dominados pelo sono; acordando subitamente, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. <sup>33</sup> Quando estes iam se retirando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias”. (Ele não sabia o que estava dizendo.)

<sup>34</sup> Enquanto ele estava falando, uma nuvem apareceu e os envolveu, e eles ficaram com medo ao entrarem na nuvem. <sup>35</sup> Dela saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido<sup>c</sup>; ouçam-no!” <sup>36</sup> Tendo-se ouvido a voz, Jesus ficou só. Os discípulos guardaram isto somente para si; naqueles dias, não contaram a ninguém o que tinham visto.

---

<sup>a</sup>9.7 Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região.

<sup>b</sup>9.24 Ou *alma*

<sup>c</sup>9.35 Vários manuscritos dizem *o Amado*.